



MAISGUIMARAES
○ JORNAL

**AUTARQUIA REGULARIZA
PROJETOS DO ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO DEIXADOS
POR FINANCIAR PELO
ANTERIOR EXECUTIVO**

MODALIDADES

**João Costa convocado para
representar Portugal nos
Jogos do Mediterrâneo**

MOREIRENSE

**João Veloso reforça equipa
de Moreira de Cónegos por
empréstimo do Benfica**

VITÓRIA SC

**Vitória SC regressa ao Torneio
de Verão da Póvoa de Varzim
no início de agosto**



**VITÓRIA SC OFICIALIZA
CONTRATAÇÃO DE
LOHANN DOUCET
ATÉ 2029**



**LABORATÓRIO DE AÇÃO CÍVICA
DESAFIA VIMARANENSES A
PARTICIPAREM NA DEMOCRACIA**

**VOLTA A PORTUGAL
REGRESSA À
MONTANHA DA PENHA
A 14 DE AGOSTO**

CULTURA

**Vaudeville Rendez-Vous
regressa com espetáculos
de circo contemporâneo**

POLÍTICA

**Ricardo Costa diz que
Congresso Distrital reforçou
um PS “forte, mobilizado
e preparado para vencer”**

CIDADE VOLTA A VESTIR-SE DE BRANCO



PJ investiga assalto à mão armada a loja de telemóveis

**CASADAS
BATERIAS**
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

PELLETS
4,70€

5^o
ANIVERSÁRIO

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Cultura sem fronteiras: quando a cooperação faz a diferença

Num tempo em que os territórios são chamados a trabalhar em conjunto para responder aos desafios do desenvolvimento, a cultura afirma-se como um dos melhores exemplos de que a cooperação produz resultados. A realização do Festival Vaudeville Rendez-Vous no Pentágono Urbano e a proximidade do Festival Extremo demonstram que Guimarães e os municípios vizinhos estão a construir uma estratégia cultural capaz de afirmar a região como um polo de criatividade e inovação.

O Vaudeville Rendez-Vous celebra este ano a sua décima edição, levando o circo contemporâneo a cinco cidades do Norte de Portugal, ao atual Pentágono Urbano. Guimarães volta a integrar este roteiro com uma programação diversificada, que inclui espetáculos, workshops e projetos participativos, aproximando públicos de todas as idades desta linguagem artística. A ocupação de espaços patrimoniais e do Pentágono Urbano transforma a cidade num palco vivo, onde a cultura se cruza com o quotidiano e convivia os cidadãos.

A mesma lógica de colaboração está presente no Festival Extremo, que decorre no dia 18 entre Guimarães e Braga. Este festival simboliza a capacidade de dois concelhos trabalharem lado a lado para criar experiências diferenciadoras, ultrapassando fronteiras administrativas. Esta visão partilhada fortalece a identidade da região, potencia a atração de visitantes e dinamiza a economia local.

A cooperação entre Guimarães, Braga, Vila Nova de Famalicão, Barcelos e Viana do Castelo é um exemplo de que a cultura ganha escala e qualidade quando é pensada em rede. A partilha de recursos, de conhecimento e de programação permite atrair artistas de referência internacional e democratizar o acesso à cultura, beneficiando toda a comunidade.

Iniciativas como o Vaudeville Rendez-Vous e o Festival Extremo mostram que essa coesão se constrói com projetos concretos. Investir na cultura é investir nas pessoas, na valorização do espaço público, na criatividade e também no desenvolvimento económico.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

B U X A
RESTAURANTE - SNACK

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

A noite em que a cidade ganha outra cor

GUIMARÃES VESTE BRANCO

18 julho — sábado



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

PARTICIPAÇÃO



oficina



ASSOCIAÇÃO
DO COMÉRCIO
TRADICIONAL
DE GUIMARÃES

Biblioteca
municipal Raul Brandão



centro internacional das artes
joão de guimarães



Sociedade Martins Sarmento



museu de
alberto
sampaio

Interhigiene: empresa vimaranense acelera transformação tecnológica e reforça Ambição Global

A Interhigiene está a viver uma das fases mais transformadoras da sua história. Com sede em Guimarães e duas décadas de atividade no setor químico, a empresa tem vindo a consolidar uma estratégia assente na inovação tecnológica, na expansão internacional e no reforço da sua identidade de marca, projetando-se cada vez mais como uma referência nacional e internacional na área da higiene.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Um dos principais pilares desta nova etapa é o projeto Robótica Interhigiene 4.0, um investimento estratégico que representa uma profunda modernização dos processos produtivos da empresa.

Mais do que uma simples atualização tecnológica, o projeto introduziu robôs na linha de produção, permitindo ganhos significativos ao nível da eficiência operacional, da capacidade produtiva e da otimização dos processos industriais.

A aposta na automação avançada está a transformar os indicadores de desempenho da empresa, reforçando a sua competitividade e consolidando a posição da Interhigiene como uma das empresas mais inovadoras do setor químico nacional. Para Aldo Costa, CEO da Interhigiene, esta aposta representa uma visão de longo prazo. “A transformação digital e a automação industrial são hoje fatores determinantes para a

competitividade das empresas. Na Interhigiene decidimos investir de forma consistente em tecnologia, porque acreditamos que a inovação é o caminho para garantir maior eficiência, melhor qualidade e uma resposta mais rápida às necessidades dos nossos clientes.”

O responsável acrescenta que “a Robótica 4.0 não substitui o talento humano; pelo contrário, permite-nos potenciar as competências das nossas equipas, libertando-as para funções de maior valor acrescentado e preparando a empresa para os desafios do futuro”.

Nova imagem para uma nova fase

A acompanhar esta evolução tecnológica, a Interhigiene apresentou recentemente uma nova identidade visual, alinhada com a modernidade e a ambição que caracterizam a organização.

O rebranding nasce da vontade de traduzir visualmente a transformação vivida pela empresa ao longo dos últimos anos. A inspiração para o novo símbolo surgiu da própria sede da Interhigiene, mais concretamente da grelha metálica hexagonal que reveste a fachada das instalações. A partir dessa referência arquitetónica foi criado um ícone contemporâneo que funde de, forma subtil, as iniciais “I” e “H”, representando simultaneamente os valores de rigor, precisão e confiança associados à marca. A ligeira inclinação do símbolo acrescenta dinamismo e simboliza o movimento contínuo de uma empresa voltada para o futuro.

“A nova identidade visual é muito mais do que um novo logótipo. É a representação gráfica daquilo em que nos tornámos enquanto organização”, explica Aldo Costa. “Quisemos criar uma imagem capaz de refletir a inovação, a proximidade e a ambição in-

ternacional que hoje definem a Interhigiene, sem nunca perder a ligação às nossas raízes e à cidade de Guimarães.”

De Guimarães para os mercados internacionais

A estratégia de crescimento da Interhigiene passa também pela afirmação nos mercados externos. Este ano, a empresa marcou presença na Interclean Amsterdam, considerada a mais importante feira mundial dedicada aos produtos de limpeza profissional.

A participação neste evento representou uma oportunidade para apresentar a capacidade produtiva e a engenharia desenvolvida em Guimarães junto dos principais intervenientes do setor a nível internacional.

A agenda internacional da empresa prossegue nos próximos meses com presença prevista

em dois mercados estratégicos. Em outubro, a Interhigiene estará em Poznań, na Polónia, reforçando a aposta na Europa de Leste. Já em novembro, a empresa participará numa feira em Casablanca, Marrocos, consolidando a sua entrada no mercado do Norte de África e explorando novas oportunidades de negócio.

“Temos muito orgulho em levar o nome de Guimarães além-fronteiras”, afirma o CEO. “A internacionalização é uma prioridade estratégica e queremos que a qualidade, a inovação e a capacidade produtiva desenvolvidas na nossa região sejam reconhecidas nos mercados mais exigentes do mundo.”

Segundo Aldo Costa, a presença em certames internacionais é fundamental para o crescimento sustentável da empresa. “Não estamos apenas a exportar produtos. Estamos a exportar conhecimento, tecnologia e a capacidade de inovar. Cada



mercado conquistado representa uma validação do trabalho que realizamos diariamente.”

O objetivo: chegar a todos os lares portugueses

Paralelamente ao crescimento internacional, a Interhigiene continua empenhada em reforçar a sua presença junto do consumidor final. A empresa tem vindo a investir no desenvolvimento das marcas Class e Soft, direcionadas ao segmento doméstico, com o objetivo de levar para os lares portugueses a máxima eficácia e qualidade em cada lavagem. Entre as mais recentes novidades

destaca-se o lançamento do Class Ciclos Curtos, uma fórmula desenvolvida para garantir resultados eficazes em programas rápidos e a baixas temperaturas, respondendo às exigências dos consumidores que procuram soluções mais eficientes e sustentáveis. Outra das apostas passa pelo formato Bag in Box, disponível no detergente Class de 10 litros e no amaciador Soft de 3 litros. Esta solução reduz significativamente o consumo de plástico, oferecendo simultaneamente maior durabilidade, conveniência e economia para o utilizador. Para Aldo Costa, o objetivo está claramente definido. “Queremos que as famílias portuguesas tenham acesso a produtos de

elevada qualidade, desenvolvidos e produzidos em Portugal. O nosso compromisso é continuar a inovar para simplificar o dia a dia das pessoas, sem comprometer a eficácia nem a sustentabilidade.” O responsável conclui destacando a ambição da empresa para os próximos anos: “A Interhigiene cresceu com base na capacidade de desafiar os limites e de procurar constantemente novas soluções. Essa cultura mantém-se intacta. Estamos a construir uma empresa mais tecnológica, mais internacional e mais próxima dos consumidores, sempre com a mesma determinação que nos trouxe até aqui.” Com uma estratégia assente na inovação contínua, na sus-

tentabilidade e na proximidade ao consumidor, a Interhigiene reafirma a ambição de continuar a crescer, levando a qualidade desenvolvida em Guimarães a novos mercados e, cada vez mais, ao quotidiano das famílias portuguesas.

Interhigiene torna-se a maior produtora de detergentes do país

A Interhigiene reforçou a sua capacidade industrial com a aquisição da unidade fabril da Jodel Hygiene Products Manufacturing, em Aveiras de Cima, Azambuja, numa operação

que garante a continuidade da produção e a manutenção de 60 postos de trabalho daquela unidade. A Jodel foi a primeira empresa portuguesa de indústria de detergência e a maior unidade de produção no nosso país. A Jodel, especializada no fabrico de detergentes, encontrava-se em processo de insolvência desde 2024, depois de acumular um passivo de cerca de 45 milhões de euros, incluindo aproximadamente 12 milhões de euros em dívidas ao Estado. A aquisição pela empresa vimaranense representa um desfecho positivo para a unidade industrial, garantindo a preservação de 60 postos de trabalho e a continuidade da atividade produtiva. •



LAC faz um ano e desafia vimaranenses a participarem mais construção da democracia

Um ano depois de nascer, o Laboratório de Ação Cívica quer desafiar Guimarães a pensar o futuro da cidade.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Nasceu da inquietação provocada pelo crescimento da extrema-direita, mas rapidamente percebeu que o problema era mais profundo. O Laboratório de Ação Cívica (LAC) completa um ano de existência sem estatutos, sem direção formal e sem qualquer filiação partidária. Reúne cerca de meia centena de cidadãos de Guimarães e da região, oriundos de diferentes sensibilidades políticas e áreas profissionais, unidos pela vontade de promover uma democracia mais participativa. Debates, pontos de escuta, tertúlias, intervenções públicas e conversas informais fazem parte da estratégia de um coletivo que prefere fazer perguntas a oferecer respostas. O Mais Guimarães esteve à conversa com Pedro Von Hafe e Liliana Duarte, dois dos porta-vozes do movimento, para perceber o que os move, como olham para Guimarães e porque acreditam que o futuro da democracia começa nas comunidades locais.

Mais do que um movimento, um laboratório

Quando perguntamos o que é o LAC, nem Pedro Von Hafe nem Liliana Duarte respondem de imediato com uma definição fechada. Pelo contrário. A primeira ideia que surge é precisamente a de um projeto em permanente construção.

“O LAC é um organismo vivo”, começa por explicar Pedro Von Hafe. “Nunca é uma coisa acabada. Vai sendo construído pelas pessoas que o compõem.” O nome também não foi escolhido por acaso. “O Laboratório de Ação Cívica quis precisamente colocar a tônica na ação. A política não se resume aos partidos nem às eleições. A grande questão que nos colocámos foi: o que pode um cidadão fazer, no seu dia a dia, para melhorar a realidade onde vive?”

Dessa pergunta nasceu um coletivo que promove debates,

conversas, pontos de escuta nas freguesias e iniciativas públicas que cruzam cultura, política e cidadania.

“O voto é fundamental, mas não chega”, afirma Liliana Duarte. “Reduzir a democracia ao momento em que colocamos um boletim na urna é quase como ir ao médico apenas quando estamos doentes. A democracia também precisa de prevenção.”

O choque que levou à ação

Embora o grupo se tenha constituído formalmente no final de setembro e início de outubro do ano passado, a origem remonta às eleições legislativas e ao crescimento da extrema-direita.

“As primeiras reuniões foram quase uma terapia coletiva”, recorda Pedro Von Hafe. “A pergunta era sempre a mesma: como é que isto aconteceu debaixo dos nossos olhos?”

Liliana Duarte considera que esse

foi o momento que despertou muitas pessoas, mas sublinha que o problema vinha de trás.

“O alerta foi evidente quando o Chega conseguiu cinquenta deputados, mas o desconforto já existia antes. A questão nunca foi apenas um partido. A questão é perceber como é que nós participamos na democracia para além do voto.”

Na sua perspetiva, Portugal habituou-se a pensar que estava imune aos fenómenos que já aconteciam noutros países. “Havia uma ideia de que tínhamos uma democracia particularmente saudável. Afinal, percebemos que não era bem assim.”

Pedro Von Hafe concorda. “A democracia está doente. O principal problema é a descredibilização das instituições. Quando as pessoas deixam de acreditar nelas, tornam-se muito mais permeáveis a discursos simplistas sobre imigração, segurança ou corrupção.”

Mas recusa explicações simplificadas para quem vota na extre-

ma-direita. “Essas pessoas não são todas fascistas. Muitas estão simplesmente descontentes e deixaram de encontrar respostas nos partidos tradicionais. Se queremos compreender o fenómeno, temos de ouvir essas pessoas em vez de as catalogar.” Liliana Duarte reforça essa ideia. “São pessoas que, muitas vezes, sentiram que nunca tiveram lugar. A esquerda também deixou de saber falar para elas. E isso abriu espaço para outros discursos.”

Uma democracia mais participativa

Ao contrário do que muitas vezes acontece quando surgem novos movimentos cívicos, o LAC não pretende transformar-se num partido.

“Quanto mais plural forms, melhor”, diz Liliana Duarte. “Temos pessoas de diferentes sensibilidades políticas e queremos continuar assim.” O objetivo pas-



sa por criar espaços onde seja possível pensar coletivamente os problemas."O importante não é estarmos contra alguém", afirma. "O importante é transformar a democracia."

Pedro Von Hafe resume a missão numa frase: "Queremos que as pessoas voltem a sentir que têm poder para mudar a sua comunidade." Essa transformação começa precisamente no plano local. "O nosso poder é local. É na freguesia, no bairro, na cidade que fazemos a diferença." "A democracia participativa dá muito trabalho"

Ao longo deste primeiro ano, o LAC organizou debates e trouxe a Guimarães nomes como Raquel Varela, Catarina Martins, Miguel Carvalho ou Henrique Pinto Mesquita e lançou os chamados Pontos de Escuta, encontros realizados nas freguesias para ouvir diretamente os moradores. "Nós não vamos lá dar respostas", esclarece Liliana Duarte. "Vamos ouvir."

O objetivo passa por perceber as preocupações concretas de cada território e, a partir daí, ajudar a criar condições para que os próprios cidadãos encontrem

formas de participação.

"Numa das freguesias onde estivemos, já havia moradores a dizer que queriam começar a participar nas Assembleias de Freguesia. Isso para nós já é uma vitória. Outra iniciativa chama-se "Tretas, Temas e Tremoços". A ideia é simples: trocar o auditório pelo café."Queremos ocupar os espaços públicos e conversar com as pessoas enquanto bebem um café ou comem uns tremoços. A política não tem de acontecer apenas em salas fechadas."

O grupo prepara ainda um debate dedicado à regionalização e tem acompanhado temas como a exploração de lítio na Serra da Cabreira e na região da Cova do Barroso.

Pensar antes de tomar posição

Ao longo do último ano, o LAC também interveio publicamente em algumas decisões locais. Uma delas foi a presença da Betclic num painel sobre boas práticas no desporto promovido no âmbito da Capital Verde Europeia."Não queríamos cancelar ninguém",

esclarece Pedro Von Hafe."O que quisemos foi perguntar se fazia sentido uma empresa ligada às apostas estar representada num painel sobre sustentabilidade."

Para Liliana Duarte, esse é precisamente o papel do coletivo. "Mais importante do que conseguir que uma decisão seja alterada é abrir a discussão pública. Se conseguirmos que as pessoas pensem pela própria cabeça, já valeu a pena." A mesma lógica aplica-se a outras opções políticas. "O rally no centro de Guimarães, num ano em que somos Capital Verde Europeia, merece ser discutido. Não para destruir ninguém, mas para percebermos se há coerência entre aquilo que dizemos e aquilo que fazemos."

"Nós votamos em pessoas"

Quando a conversa chega à política local, Pedro Von Hafe é prudente. Recorda que foi indicado pelo LIVRE como pré-candidato à Câmara Municipal e prefere não centrar a discussão em partidos. Liliana Duarte responde sem hesitar:"O que importa é que sejam boas pessoas."

A frase serve de ponto de partida para uma reflexão mais ampla."- Nós votamos em pessoas. E acho que é importante acreditarmos na formação humana, ética e política dessas pessoas."

Na sua opinião, a política perdeu qualidade."Temos vindo a perder qualidade nos nossos representantes, ou pelo menos na forma como exercem a política." E acrescenta:"Uma coisa é dizer que ouvimos as pessoas. Outra é ouvi-las verdadeiramente."

Apesar das críticas, reconhece o percurso recente da cidade."Guimarães fez coisas extraordinárias. A Capital Europeia da Cultura foi um momento absolutamente transformador."

Ainda assim, acredita que a cidade vive demasiado dependente dos grandes eventos. "Parece que estamos sempre à espera da próxima distinção, da próxima capital, da próxima taça."

Pedro Von Hafe concorda e acrescenta outra preocupação."- Falta um plano de médio e longo prazo para a cidade. Não basta anunciar metas ambiciosas. É preciso coerência entre aquilo que prometemos e aquilo que fazemos."

Um coletivo antes de uma associação

Ao fim de um ano, o LAC continua sem personalidade jurídica. Foi uma decisão consciente."Quisemos primeiro perceber quem estava realmente disponível para construir este projeto", explica Pedro Von Hafe.

Hoje o coletivo reúne cerca de 54 pessoas, entre professores, médicos, arquitetos, engenheiros, designers, empresários, profissionais da comunicação, enfermeiros e estudantes. "A diversidade é a nossa maior riqueza", diz Liliana Duarte."Mesmo que o grupo acabasse amanhã, já teria valido a pena pelas pessoas que conheci."

A formalização como associação continua em estudo. "Quando sentirmos que existe uma participação suficientemente sólida, esse será um passo natural."

Até lá, o objetivo mantém-se."- Queremos continuar a criar espaços onde as pessoas conversem, discordem, reflitam e participem." Porque, como resume Liliana Duarte, "a democracia participativa dá muito trabalho. Mas é esse trabalho que vale a pena fazer." •



CHARMIE conquista o título de Vice-Campeão do Mundo na RoboCup 2026

O robô CHARMIE, desenvolvido pelo Laboratório de Automação e Robótica (LAR) da Universidade do Minho, conquistou o 2.º lugar na RoboCup 2026, tornando-se Vice-Campeão do Mundo na liga RoboCup@Home, uma das mais exigentes competições internacionais de robótica e inteligência artificial.

© Direitos Reservados



A final, disputada em Incheon, na Coreia do Sul, reuniu as seis melhores equipas da competição, após vários dias de provas técnicas que colocaram à prova as capacidades dos robôs em ambientes domésticos simulados. O CHARMIE destacou-se pela consistência e desempenho ao longo das diferentes tarefas, garantindo um resultado histórico para a Universidade do Minho. Antes da final, a equipa realizou os últimos testes aos sistemas de inteligência artificial, incluindo a validação das redes neuronais responsáveis pelo reconhecimento de objetos. Apesar de um contratempo de última hora – um curto-circuito no hub USB que obrigou à

substituição da câmara instalada no braço do robô poucos minutos antes da competição – o CHARMIE entrou em prova sem comprometer o seu desempenho. Após a realização das seis provas da final, seguiu-se um período de espera pela validação das classificações por parte do júri. A confirmação do segundo lugar foi recebida com enorme emoção pela equipa minhota, que viu reconhecidos anos de investigação e desenvolvimento tecnológico. O resultado assume especial relevância tendo em conta que quatro das seis equipas finalistas competem com plataformas robóticas comerciais de elevado custo e dispõem de

vários robôs para desenvolvimento e testes. O CHARMIE, pelo contrário, foi integralmente concebido e desenvolvido no Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do Minho, onde foram projetados o hardware, a mecânica, a eletrónica e todo o software de inteligência artificial. A cerimónia de entrega de prémios assinalou o momento alto da competição, com a equipa portuguesa a subir ao pódio para receber o troféu de Vice-Campeã do Mundo, celebrando a conquista perante centenas de participantes de todo o mundo. Para além da componente competitiva, a RoboCup voltou a afirmar-se como um

importante espaço de partilha científica, promovendo o intercâmbio de conhecimento entre universidades e centros de investigação internacionais, através da discussão de novas soluções, algoritmos e futuras colaborações na área da robótica autónoma. A edição de 2026 da RoboCup decorreu em Incheon, na Coreia do Sul, reunindo mais de 3.000 investigadores, estudantes e profissionais de dezenas de países. A Universidade do Minho competiu na liga RoboCup@Home, dedicada ao desenvolvimento de robôs de serviço capazes de apoiar pessoas em ambientes domésticos e hospitalares. Projetado para auxiliar idosos

e pessoas com mobilidade reduzida, o CHARMIE é um robô móvel autónomo equipado com um braço manipulador, sensores e sistemas avançados de interação, sendo capaz de comunicar em inglês, transportar objetos e executar diversas tarefas do quotidiano, como apanhar objetos do chão, preparar pequenos-almoços simples ou regar plantas. A participação da equipa minhota contou com o apoio do Município de Guimarães, através da Divisão de Educação, reforçando a aposta na promoção da ciência, da tecnologia e da inovação, bem como na valorização do conhecimento desenvolvido na Universidade do Minho. •

Guimarães leva inovação a conferência internacional

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, apresentou a estratégia de inovação do concelho na 6.ª Conferência Anual da Arqus – Aliança Europeia Universitária, realizada em Maynooth, na Irlanda. O autarca foi o único presidente de câmara convidado a intervir no encontro, que reuniu representantes de várias universidades europeias sob o tema "Voices of Impact: Weaving Stories Across Europe".

Ricardo Araújo destacou o percurso de transformação do concelho e a aposta na inovação como eixo de desenvolvimento económico. A intervenção incidia na ligação entre o conhecimento científico produzido pelas instituições de ensino superior e a sua aplicação na economia, com o objetivo de promover novos setores de atividade, criar emprego qualificado e aumentar o rendimento da população. Perante uma audiência de cerca de 300 participantes, o presidente da autarquia apresentou Guimarães como um território que procura reforçar a ligação entre universidades, centros

de investigação e empresas. O autarca referiu que o município pretende assumir um papel de facilitador na transferência de conhecimento para o tecido económico, aproximando a investigação científica das necessidades das empresas e da sociedade. Entre os exemplos apresentados esteve o desenvolvimento do setor aeroespacial em Guimarães, associado à formação em Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho e à instalação, em Pevidém, da primeira fábrica portuguesa de satélites óticos, localizada numa antiga unidade industrial têxtil.

A conferência contou com a participação da Universidade do Minho, representada por uma delegação liderada pelo reitor Pedro Arezes. O encontro reuniu dirigentes universitários, investigadores, estudantes e especialistas para debater o impacto das alianças universitárias europeias na sociedade, nas políticas públicas e na inovação. Durante o evento, o professor catedrático Paulo Flores, da Universidade do Minho, recebeu um dos Teaching Excellence Awards 2026, distinção atribuída pela Aliança Arqus em reconhecimento pela qualidade do ensino.



© CMG

PUB

sociedade
ponto verde

Resinorte

De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?
Então, temos *um vidrão para si*.

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:

LINHA da reciclagem

800 911 400
Chamada gratuita

Download on the App Store
 GET IT ON Google Play

atendimento@linhadareciclagem.pt
www.linhadareciclagem.pt

Ricardo Araújo visita Soguima e destaca capacidade de inovação da empresa vimaranense

A competitividade das empresas e a criação de valor acrescentado foram apontadas como fatores essenciais para o desenvolvimento económico de Guimarães e para a melhoria da qualidade de vida da população, durante a visita do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, e do secretário de Estado das Pescas e do Mar, Salvador Malheiro, às instalações da Soguima, empresa vimaranense dedicada à transformação de bacalhau.

A deslocação, realizada esta segunda-feira, dia 13 de julho, incluiu uma apresentação da empresa pelo administrador, António Guimarães, seguida de uma visita às unidades de produção, conduzida pelo diretor de produção, Daniel Guimarães.

Durante a iniciativa, Ricardo Araújo defendeu que o concelho deve continuar a diversificar o seu tecido empresarial sem perder de vista as empresas que fazem parte da identidade económica de Guimarães. O autarca destacou a Soguima como um exemplo de modernização de um setor tradicional, capaz de competir nos mercados internacionais através da inovação e da criação de valor. Segundo o presidente da Câmara, o reforço da competitividade das empresas deve traduzir-se em melhores condições de vida para os vimaranenses, através do aumento do rendimento médio das famílias. Para isso, considerou essencial apostar na valorização dos produtos, dos processos produtivos e dos serviços, tornando as empresas mais inovadoras e preparadas para competir à escala global.

Ricardo Araújo reiterou ainda o compromisso do Município em continuar a apoiar as empresas que investem, criam emprego e contribuem para o crescimento económico do concelho.

Também o secretário de Estado das Pescas e do Mar enalteceu o percurso da Soguima, considerando-a um exemplo da capacidade da indústria portuguesa para inovar, gerar valor acrescen-



tado e afirmar-se nos mercados externos. Salvador Malheiro defendeu uma política de proximidade entre o Governo e as empresas do setor, sublinhando o potencial da economia do mar como motor de desenvolvimento e criação de riqueza.

Por sua vez, António Guimarães afirmou que a visita representa um reconhecimento do trabalho

desenvolvido pela empresa ao longo dos últimos anos, marcado por uma estratégia assente na inovação, na sustentabilidade e na consolidação da presença internacional.

Fundada em 1989, a Soguima emprega atualmente 145 trabalhadores, regista um volume de negócios anual na ordem dos 36 milhões de euros e exporta

para mais de 55 países, incluindo Canadá, Estados Unidos, Macau, Hong Kong e Singapura. A empresa tem sustentado o seu crescimento na inovação, na valorização dos produtos e na modernização dos processos produtivos.

Recorde-se que a Soguima foi distinguida pelo Município de Guimarães como Projeto Eco-

nómico de Interesse Municipal (PEIM). Em 2014, celebrou um contrato de benefícios tributários municipais para apoiar um investimento de 8,4 milhões de euros destinado à expansão da unidade industrial, modernização tecnológica e criação de 30 postos de trabalho, reforçando a capacidade produtiva e exportadora da empresa. •

Guimarães recebeu 100º Conselho Geral da ANAFRE no Centro Cultural Vila Flor

O Município de Guimarães esteve representado pelo vereador Alberto Martins, que destacou a importância da realização deste encontro no concelho e enalteceu o contributo das juntas de freguesia para o desenvolvimento dos territórios.

“As juntas de freguesia são o primeiro rosto do Estado junto dos cidadãos. São o nível de poder mais próximo das pessoas, aquele que conhece as suas necessidades, responde

com rapidez aos seus problemas e promove a coesão social e territorial. É precisamente essa proximidade que faz das freguesias um pilar essencial da democracia local”, afirmou.

O autarca sublinhou ainda que a realização do Conselho Geral em Guimarães reforça a relevância do concelho no panorama nacional. “Trata-se do maior evento entre os congressos da ANAFRE, o que acaba por reforçar a centralidade que Gui-

marães tem vindo a assumir ao longo deste ano”, referiu.

A escolha do Centro Cultural Vila Flor para acolher a centésima reunião do Conselho Geral da ANAFRE evidencia, segundo o município, a capacidade de Guimarães para receber iniciativas de dimensão nacional, aliando infraestruturas de qualidade, dinamismo cultural e condições logísticas para a realização de grandes eventos. •





NãSENHORI
restaurante

pede a tua
Refeição

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Guimarães: PJ detém homem suspeito de cinco incêndios florestais em Sande (São Clemente)

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem de 42 anos, suspeito da autoria de cinco crimes de incêndio florestal na freguesia de Sande (São Clemente), no concelho de Guimarães. A detenção ocorreu na passada quarta-feira, 8 de julho, na sequência de uma investigação desenvolvida pelo Departamento de Investigação Criminal de Braga.



© Polícia Judiciária

Segundo a PJ, os incêndios ocorreram entre os dias 31 de maio e 4 de julho deste ano. Após a comunicação das ocorrências, foram desencadeadas diligências de investigação que permitiram recolher elementos probatórios considerados consistentes, apontando para o suspeito como presumível autor dos cinco fogos. De acordo com a investigação, os incêndios terão sido provocados com recurso a chama direta, utilizando um isqueiro. As igni-

ções ocorreram sempre durante o dia, nas horas de maior calor, em jornadas marcadas por temperaturas elevadas, tempo seco e vento, com os termómetros a atingir os 40 graus Celsius. Na altura, encontrava-se igualmente em vigor a situação de alerta decretada pelo Governo para todo o território continental. Os focos de incêndio foram registados em zonas com elevado potencial de propagação a extensas áreas florestais, colocando em risco a floresta,

habitações e outros bens existentes nas imediações. A motivação dos alegados crimes permanece por apurar. No entanto, a Polícia Judiciária considera que o suspeito atuou consciente de que a sua conduta era proibida e de que representava um perigo iminente para a natureza, as populações e o património. O inquérito é dirigido pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Guimarães. •

PJ investiga assalto à mão armada em loja de telemóveis de Guimarães

© Direitos Reservados



Dois homens armados assaltaram, na manhã de sábado, uma loja de telemóveis situada junto ao Parque da Cidade em Guimarães, roubando cerca de 30 telemóveis e vários acessórios antes de se colocarem em fuga. De acordo com informações da PSP, o alerta para o assalto foi dado às 10h45. Os suspeitos entraram no estabelecimento munidos de uma arma de fogo, ameaçaram os presentes e conseguiram levar dezenas de equipamentos eletrónicos. Face à utilização de uma arma de fogo durante o crime, a investigação passou para a Polícia Judiciária, que irá apurar

as circunstâncias do assalto e desenvolver diligências para identificar e localizar os autores. Este é o terceiro assalto a lojas de telemóveis registado em Guimarães nas últimas semanas, segundo fontes policiais. A repetição deste tipo de crimes tem vindo a aumentar a preocupação entre comerciantes e residentes, sendo já apontada pelas autoridades como um fator de “algum alarme social” na cidade. Até ao momento, não foram efetuadas detenções nem divulgados detalhes sobre a identidade dos suspeitos. •

“Coração de Ouro”: Detido pela PJ recorria a perfis falsos para estimular paixões e burlar mulheres

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem de 28 anos, no concelho de Guimarães, suspeito da prática dos crimes de burla qualificada e branqueamento de capitais, no âmbito da operação “Coração de Ouro”. Em comunicado, a PJ informa que a detenção, efetuada na quinta-feira, foi acompanhada pelo cumprimento de um mandado de busca domiciliária, no âmbito de uma investigação conduzida pelo Departamento de Investigação Criminal de Braga. A investigação teve origem numa denúncia apresentada em setembro de 2024 e permitiu apurar que o suspeito recorria, alegadamente, à criação de perfis falsos

na rede social Instagram para estabelecer relações de confiança com as vítimas, algumas das quais evoluíam para um contexto de natureza romântica. Depois de conquistar a confiança das vítimas, o homem apresentava-se como investidor nos mercados financeiros, prometendo elevados lucros e incentivando-as a realizar transferências bancárias, pagamentos através de MB WAY e outras operações financeiras. Segundo a Polícia Judiciária, as vítimas nunca recuperavam os montantes investidos, apropriando-se o suspeito das quantias recebidas. Os investigadores apuraram ainda que, apesar de não exercer qualquer atividade

profissional conhecida, o arguido dissipava uma parte significativa do dinheiro obtido em plataformas de jogo online. Até ao momento, a investigação permitiu identificar cinco vítimas e apurar prejuízos patrimoniais superiores a 60 mil euros. A PJ refere que as diligências prosseguem, com o objetivo de identificar eventuais outras vítimas e esclarecer totalmente os factos. Durante a operação foram apreendidos diversos elementos de prova, que serão agora sujeitos a análise pericial e poderão reforçar a investigação. O inquérito é dirigido pelo Ministério Público da Póvoa de Lanhoso. •

© Direitos Reservados



INEM averigua acionamento de bombeiros de Guimarães para emergência nas Taipas após morte de homem

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) vai realizar uma análise interna para apurar por que motivo foram acionados os Bombeiros Voluntários de Guimarães para uma ocorrência de paragem cardiorrespiratória na vila das Taipas, quando a corporação local tinha meios operacionais disponíveis. A vítima, um homem de 48 anos, acabou por morrer no local.

© BVG



Segundo informação enviada pelo INEM à agência Lusa, o alerta foi recebido às 12h52 de sábado. Após a triagem efetuada pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), a situação foi classificada como prioridade máxima (P1), tendo sido acionadas uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Guimarães e uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. A VMER foi mobilizada às 12h55 e a ambulância às 12h58. O CODU prestou ainda apoio telefónico ao alertante, orientando a realização de manobras de Suporte Básico de Vida até à chegada dos meios de socorro. Às 13h05 foi também acionada a equipa de psicólogos do INEM e, às 13h26, a equipa médica confirmou o óbito da vítima. Em declarações à Lusa, o

comandante em exercício dos Bombeiros Voluntários das Taipas, José Augusto Ferreira, afirmou que a corporação foi surpreendida por não ter sido chamada para uma ocorrência na sua área de atuação. “Estamos operacionais e tínhamos todos os meios disponíveis. Ficámos estupefactos quando soubemos que os Bombeiros de Guimarães tinham sido enviados para a nossa área por indicação do CODU”, afirmou. Segundo o responsável, a corporação das Taipas demoraria entre três e cinco minutos a chegar ao local da ocorrência, na Avenida dos Combatentes do Ultramar, enquanto os Bombeiros de Guimarães se encontram a cerca de nove quilómetros, num percurso estimado em cerca de 14 minutos. José Augusto Ferreira admite

que possa ter existido “algum erro” na georreferenciação ou na atribuição da ocorrência por parte do CODU e garante estar a aguardar uma explicação oficial sobre o sucedido. Acrescentou ainda que os Bombeiros das Taipas apenas foram acionados posteriormente pelas autoridades para proceder à remoção do cadáver. Na resposta enviada à Lusa, o INEM refere que o acionamento dos meios de emergência é realizado pelo CODU com base na avaliação clínica da ocorrência e na informação operacional disponível no momento do despacho, acrescentando que este caso será alvo de uma análise interna para verificar todos os procedimentos adotados e esclarecer as circunstâncias em que foi decidido o envio dos meios de socorro. •

Azurém lança Brigada Verde com cerimónia pública a 18 de julho

© Jf Azurém



A Junta de Freguesia de Azurém apresenta oficialmente, no próximo dia 18 de julho, a Brigada Verde Azurém, um projeto de voluntariado ambiental que pretende mobilizar os habitantes da freguesia para a preservação, valorização e cuidado do espaço público.

A cerimónia de lançamento está marcada para as 09h00, no Parque Infantil da Quintã, e assinala o início formal de uma estrutura permanente de voluntariado, composta por residentes da freguesia e dedicada à promoção de ações regulares de proteção ambiental.

A iniciativa ganha especial significado no ano em que Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia, reforçando o compromisso do concelho com a sustentabilidade. Com a criação da Brigada Verde, a Junta de Freguesia de Azurém pretende contribuir de forma ativa para esse objetivo, promovendo um modelo de participação cívica

que poderá servir de referência a outras freguesias.

O projeto contempla ações periódicas de limpeza de espaços públicos, sensibilização ambiental, valorização de áreas verdes e pequenas intervenções comunitárias, desenvolvidas em articulação com o Município de Guimarães e diversos parceiros locais. Entre eles destacam-se estabelecimentos de ensino, os Bombeiros Voluntários, associações culturais e desportivas e outras instituições da freguesia, cuja colaboração será fundamental para assegurar a continuidade e o impacto da iniciativa.

Sob o lema “De Azurém, cuidamos nós”, a Brigada Verde pretende reforçar o sentido de pertença da comunidade, incentivando uma participação ativa dos cidadãos na construção de uma freguesia mais sustentável, mais cuidada e ambientalmente responsável. •

© Jf Azurém



Um legado forjado em ferro: Guimarães homenageou o percurso de Gaspar Carreira

O mestre ferreiro Gaspar Carreira foi homenageado na passada sexta-feira, 10 de julho, pela União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, numa cerimónia de reconhecimento pelo seu percurso de vida e pelo contributo que deu à preservação e valorização do artesanato tradicional de Guimarães.

A distinção decorreu na sede da União das Freguesias, tendo o artesanato recebido das mãos do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, uma imagem de Vimara Peres, símbolo de reconhecimento pelo legado que deixa à cidade.

Na ocasião, o autarca destacou a importância da obra desenvolvida por Gaspar Carreira ao longo de várias décadas. “O senhor Gaspar Carreira fará sempre parte da história da nossa cidade. A sua arte, o seu trabalho e o seu legado continuarão a marcar a identidade de Guimarães e por isso merece todo o nosso reconhecimento e gratidão”, afirmou Ricardo Araújo.

Nascido em 1944, Gaspar Carreira foi o último mestre ferreiro da histórica oficina situada no número 12 da Rua de Donões, que encerrou portas em outubro de 2018.

Fundada pelo seu avô, Gaspar Pinto Carreira (1887-1965), a oficina tornou-se uma referência na arte de trabalhar o ferro, produzindo ao longo de décadas todo o tipo de peças para arquitetura e serralharia artística, chegando a empregar sete ferreiros.

Entre as obras mais emblemáticas saídas desta oficina destaca-se o portão do claustro da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, executado pelo fundador da oficina, bem como o gradeamento que envolve o Cruzeiro Manuelino, junto à nave lateral da mesma igreja, da autoria de Álvaro Pinto Carreira, pai de Gaspar Carreira e sucessor no negócio familiar.

Até ao encerramento da oficina, Gaspar Carreira dedicou-se sobretudo à manufatura de esculturas em ferro inspiradas em figuras marcantes da História de Guimarães e de Portugal, assim



como à produção de pequenos objetos decorativos, adaptando o seu trabalho à diminuição da procura por grades e outros elementos tradicionais de arquitetura.

Ao distinguir o mestre ferreiro, a União das Freguesias pretendeu reconhecer uma vida dedicada ao ofício e à preservação de um saber artesanal que faz parte da

identidade vimaranense, perpetuando o nome de uma família que, ao longo de várias gerações, deixou a sua marca no património da cidade. •

António Meireles Martins mostra a história do 24 de junho em nova exposição

A sede da Junta de Freguesia da Cidade, de Oliveira do Castelo, S. Paio e S. Sebastião, acolhe, até esta quinta-feira, dia 16 de julho, a exposição “24 de Junho – Dia 1 de Portugal”, uma mostra da autoria do colecionador e curador António Meireles Martins, que reúne dezenas de peças alusivas à história de Guimarães e à celebração da data maior da cidade. A exposição integra uma vasta coleção construída ao longo de décadas, que testemunham a evolução das comemorações do 24 de Junho e ajudam a preservar a memória vimaranense.

Para António Meireles Martins, estas iniciativas têm um forte carácter pedagógico. O colecionador sublinha que todas as suas exposições são concebidas com o objetivo de divulgar a história e o património local, despertando o interesse das novas gerações e incentivando o gosto pelo conhecimento através do colecionismo.

O promotor destaca ainda que expõe na Junta de Freguesia há cerca de uma década, agradecendo a abertura e o apoio que tem recebido ao longo dos anos para dar a conhecer parte do seu

espólio, considerado um dos mais completos dedicados à história de Guimarães.

A mostra foi visitada na passada sexta-feira pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que foi recebido pelo presidente da União das Freguesias, Diogo Rebelo Lopes, pelo antigo presidente da Junta, Rui Porfírio, e por outras personalidades da comunidade. Na ocasião, Ricardo Araújo destacou o contributo de António Meireles Martins para a preservação do património histórico vimaranense. “O senhor Meireles dedicou grande parte da sua vida ao colecionismo, num trabalho paciente e apaixonado pela preservação da nossa memória. Colecionar é muito mais do que reunir peças: é salvaguardar a nossa história e transmiti-la às gerações futuras. Quem faz este trabalho presta um verdadeiro serviço à comunidade e à identidade de Guimarães”, afirmou.

O autarca sublinhou ainda que a exposição assume particular relevância no contexto da preparação das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, evo-

cação que marcará os próximos anos da vida cultural e histórica da cidade. “Esta exposição dedicada ao 24 de Junho – Dia 1 de Portugal reforça a importância de preservarmos o nosso passado e de o projetarmos no futuro. Queremos que as comemorações dos 900 anos envolvam toda a comunidade e iniciativas como esta ajudam a manter viva a memória de um dos momentos fundadores de Portugal”, acrescentou.

Inaugurada a 19 de junho, a exposição reúne fotografias, recortes de imprensa, documentos, quadros, medalhas e outras peças que testemunham a evolução das celebrações do 24 de Junho e evocam a coragem, a história e o legado associados ao Dia 1 de Portugal. Natural de Oliveira do Castelo, António Meireles Martins dedica há várias décadas a sua vida ao colecionismo, reunindo um vasto espólio documental que constitui hoje uma importante referência para a preservação e divulgação da história de Guimarães. Durante a inauguração, o colecionador agradeceu a oportunidade de voltar a partilhar com a comunidade parte da sua coleção,



sublinhando o valor pedagógico das exposições que promove e a importância de aproximar as novas gerações da história local. Depois do encerramento desta mostra, a partir de 20 de julho, o espaço receberá uma nova exposição, igualmente organizada por António Meireles Martins, desta vez dedicada às Festas da Cidade e Gualterianas, dando continuidade ao trabalho de divulgação da memória e das tradições vimara-

nenses.

Para o presidente da União das Freguesias, Diogo Rebelo Lopes, a iniciativa demonstra a importância de abrir os espaços públicos à cultura e à valorização da história local. “Queremos continuar a colaborar com colecionadores, artistas, associações e o Município para levar este património a cada vez mais pessoas e valorizar a identidade da nossa comunidade”, referiu. •

Autarquia regulariza projetos do Orçamento Participativo deixados por financiar pelo anterior executivo

A Câmara Municipal de Guimarães assinou, na manhã desta terça-feira, 14 de julho, os protocolos do Orçamento Participativo das Escolas, numa cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A sessão marcou o arranque da implementação dos projetos vencedores da edição 2025/2026 e serviu também para anunciar a regularização de financiamentos em atraso relativos aos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Durante a cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, explicou que o atual executivo decidiu assumir os compromissos financeiros que, segundo afirmou, ficaram por concretizar pelo anterior executivo, liderado por Domingos Bragança. “O anterior executivo lançou as edições do Orçamento Participativo das Escolas, mobilizou a comunidade educativa e promoveu as votações, mas não concluiu aquilo que era essencial: a atribuição dos financiamentos necessários para que os projetos vencedores fossem executados”, afirmou.

Segundo Ricardo Araújo, a autarquia está agora a corrigir essa situação, assegurando os recursos financeiros para os projetos que aguardavam financiamento desde os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025. “O que hoje fizemos foi corrigir esse erro. Estamos a cumprir com a nossa obrigação e a restabelecer uma relação de confiança entre o município e as escolas”, sublinhou. O presidente destacou ainda que a edição agora formalizada cumpriu todas as fases previstas, desde a apresentação e análise das propostas até à votação, estando garantido

o financiamento dos projetos vencedores, cuja implementação deverá estar concluída até 30 de setembro de 2026. Ao todo, esta edição contempla 25 projetos, num investimento superior a 100 mil euros. Somando os pagamentos agora regularizados relativos às duas edições anteriores, o esforço financeiro da autarquia ultrapassa os 200 mil euros. Ricardo Araújo considerou que o Orçamento Participativo das Escolas é uma ferramenta importante de cidadania, permitindo aos alunos participar ativamente na melhoria dos seus estabelecimentos de en-

sino. “Os alunos que participam na transformação da escola aprendem que uma decisão coletiva pode produzir resultados concretos. É esse o espírito do Orçamento Participativo”, afirmou. A edição deste ano foi dedicada ao tema da Capital Verde Europeia 2026, título que Guimarães irá assumir no próximo ano. O autarca defendeu que este programa deve contribuir para deixar um legado duradouro na comunidade educativa. “A Capital Verde Europeia tem de deixar um legado. Esse legado traduz-se em transformações

no território, mas sobretudo no envolvimento da comunidade, particularmente dos jovens, nas questões da sustentabilidade ambiental”, referiu. O presidente da Câmara elogiou ainda a forte participação das escolas ao longo das várias edições do programa, salientando que mais de 40 projetos escolares envolveram a comunidade educativa. “Sempre que apelamos à participação da comunidade educativa, a resposta é muito positiva. Isso aumenta também a responsabilidade da autarquia em cumprir aquilo que é a sua obrigação”, concluiu. •

Ricardo Costa diz que Congresso Distrital reforçou um PS “forte, mobilizado e preparado para vencer”

O presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, Ricardo Costa, faz um balanço "muito positivo" do Congresso Federativo realizado no passado sábado, em Vieira do Minho, considerando que o encontro reforçou a unidade interna do partido e marcou o arranque de um novo ciclo político no distrito.

© Partido Socialista



Em declarações ao Mais Guimarães, sublinhou que o congresso correspondeu às expectativas criadas após a sua recente eleição para a liderança da Federação, destacando a elevada participação dos militantes e o ambiente de debate construtivo.

“O Congresso Distrital é a reunião magna da Federação. É sempre um momento de partilha, de reflexão e de discussão política. No caso da Federação de Braga, os congressos são sempre participados. Este não foi diferente. Considero ter sido um encontro bastante positivo e que contribuiu para o fortalecimento e para a afirmação do Partido Socialista”, afirmou.

A realização do congresso em Vieira do Minho foi, segundo Ricardo Costa, uma escolha simbólica. Além de resultar de uma proposta da concelhia local, permitiu destacar um município conquistado pelo PS nas últimas eleições autárquicas, valorizando o trabalho

desenvolvido pelos autarcas socialistas.

Para o líder da Federação, a principal mensagem saída do congresso foi a de um partido “forte e mobilizado”, preparado para iniciar um novo ciclo interno nas estruturas concelhias e distritais, sem perder de vista o compromisso com o território e com as pessoas.

“A participação do nosso Secretário-Geral, José Luís Carneiro, e a afirmação do seu envolvimento no conjunto de compromissos que apresentámos é um sinal claro da unidade e do empenho coletivo na nossa ação política”, referiu.

Recuperar a confiança e preparar as autárquicas

Questionado sobre a estratégia para recuperar as câmaras municipais perdidas nos últimos

atos eleitorais, Ricardo Costa defende uma maior proximidade às estruturas locais do partido.

“A moção que apresentei aos militantes é muito clara: reforçar a relação com as estruturas concelhias e com as secções. Não há outro caminho para obter sucesso que não seja em estreita articulação com quem está mais próximo dos cidadãos”, afirmou.

O dirigente socialista considera que esse trabalho de proximidade será determinante para preparar os próximos desafios eleitorais e garantir maior coerência na ação política do partido em todo o distrito.

José Luís Carneiro como sinal de compromisso

A presença do secretário-geral do PS, José Luís Carneiro, foi apontada por Ricardo Costa como um dos momentos mar-

cantes do congresso. O presidente da Federação entende que a participação do líder nacional representa um reconhecimento da importância da estrutura distrital de Braga e da sua ligação ao território.

“É um sinal de compromisso com as nossas prioridades políticas para o distrito de Braga”, afirmou.

Segundo Ricardo Costa, José Luís Carneiro deixou também uma mensagem clara aos socialistas: a necessidade de o partido se afirmar como alternativa ao atual Governo.

“Enquanto o Governo acumula falhas e adia respostas, o Partido Socialista afirma-se, todos os dias, como a única alternativa de confiança para governar Portugal”, destacou.

“Mais do que oposição, o PS deve assumir-se como alternativa”

O presidente da Federação de Braga considera que o Partido Socialista deve apresentar um projeto político assente na confiança e em propostas concretas para o país.

Na sua perspetiva, as principais prioridades passam pelo crescimento económico, pela habitação, pela valorização do Serviço Nacional de Saúde, por uma política consistente de segurança interna, pela reforma do Estado e pela promoção da sustentabilidade e da transição climática. Ricardo Costa revelou ainda que a Federação de Braga pretende contribuir ativamente para essa alternativa nacional através do “Projeto Inovação para a Indústria”, apresentado durante o congresso, e da concretização da moção “Todos Fazemos Parte”, que pretende reforçar a participação dos militantes e o diálogo permanente com as estruturas locais do partido.

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Deputados do PS querem corrigir “assimetria histórica” no financiamento do Centro Internacional José de Guimarães

Os deputados do Partido Socialista entregaram uma pergunta à Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, defendendo a criação de uma solução de financiamento estável e estrutural para o Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG]. Entre os subscritores está o deputado vimaranense Paulo Lopes Silva.

© Mais Guimarães



A iniciativa surge na sequência da visita realizada ao CIAJG na passada segunda-feira, 13 de julho, e pretende contribuir

para a resolução de um problema que se arrasta há mais de uma década: a ausência de um modelo de financiamento

equiparável ao de outras instituições culturais de referência no país.

No documento entregue na

Assembleia da República, os deputados recordam que o CIAJG é um dos principais legados da Capital Europeia da Cultura Guimarães 2012, mas continua a ser o único equipamento resultante das três Capitais Europeias da Cultura realizadas em Portugal que não beneficia de um financiamento estruturado por parte do Estado Central, ao contrário do que acontece com o Centro Cultural de Belém e a Casa da Música.

Os parlamentares lembram que, em 2018, foi atribuído um apoio pontual de 300 mil euros através do Fundo de Fomento Cultural, mas sublinham que a revisão do modelo de financiamento às artes acabou por excluir as entidades detidas por autarquias dos concursos regulares. Como consequência, A Oficina, entidade gestora do CIAJG, deixou de receber cerca de 300 mil euros anuais que anteriormente assegurava.

Entretanto, a integração na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses permitiu garantir um apoio anual de 200 mil euros, complementado por um contrato-programa com o Ministério da Cultura no valor de 250 mil euros. No entanto, os deputados assinalam que este modelo já atingiu o limite máximo de financiamento permitido, fixado em 450 mil euros

anuais.

Na pergunta dirigida ao Governo, o grupo parlamentar do PS considera que a atual revisão do modelo de financiamento às artes representa uma oportunidade para corrigir esta desigualdade histórica. Entre as soluções apontadas está a revisão dos limites máximos de financiamento para entidades que acumulam apoios da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e contratos-programa, permitindo reforçar o financiamento do CIAJG de forma proporcional à sua missão e relevância nacional.

Os deputados questionam ainda o Ministério sobre a possibilidade de criar um regime excecional para equipamentos resultantes de Capitais Europeias da Cultura, de forma a eliminar as assimetrias existentes, bem como sobre a disponibilidade do Governo para encontrar uma solução estável que aproxime o CIAJG dos níveis de financiamento atribuídos a instituições congêneres de Lisboa e do Porto.

Além disso, pedem esclarecimentos sobre as medidas concretas que o Ministério da Cultura prevê adotar para garantir maior equidade territorial no financiamento de equipamentos culturais de relevância nacional. •

Orquestra de Guimarães assinala inauguração da exposição “Memórias da Paisagem” no Jardim do CCVF

A inauguração da exposição “Memórias da Paisagem”, integrada na programação da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, será assinalada com um concerto da Orquestra de Guimarães, num momento cultural de entrada livre que pretende reunir a comunidade em torno da cultura, da natureza e da memória coletiva.

A iniciativa decorre nesta quarta-feira, 15 de julho, no Jardim do Palácio Vila Flor, onde a inauguração da exposição está marcada para as 18h30. Cerca de 15 minutos depois, às 18h45, a Orquestra de Guimarães sobe ao palco para

apresentar “Ecos das Estações”, um concerto concebido para estabelecer um diálogo entre a música e a paisagem.

De acesso gratuito, o espetáculo convida o público a celebrar a natureza, a memória e o património do território, reforçando o compromisso da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia em aproximar a programação cultural da população e incentivar a participação da comunidade nas iniciativas do projeto.

Patente até 29 de setembro, a exposição “Memórias da Paisagem” reúne um conjunto de fotografias

pertencentes à coleção da Muralha, que documentam a evolução da paisagem vimaranense ao longo das últimas décadas. A mostra propõe uma reflexão sobre as transformações do território e sobre a relação entre a comunidade e a natureza, através de imagens que testemunham diferentes momentos da história recente de Guimarães.

A iniciativa é promovida pela Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, em parceria com a Muralha, o Laboratório da Paisagem e A Oficina, contando com o apoio do Município de Guimarães.

© Direitos Reservados



No dia 14 de agosto a Volta a Portugal regressa à cidade berço

Uma contagem de montanha da Penha marca a 8ª etapa que parte de Melgaço e termina em Fafe

© Volta a Portugal



Depois de 35 anos sem passar por Guimarães – a última chegada ao Berço foi em 1991 –, a 87ª Volta a Portugal regressa à cidade com uma passagem pelo centro da cidade e uma contagem de montanha no alto da Penha, na 8ª etapa da prova que arranca em Lisboa, no dia 5 e termina no Porto, no dia 15. A Volta a Portugal foi apresentada, esta quarta-feira, na Senhora da Graça, em Mondim de Basto que este ano será subida duas vezes. A presença já confirmada da UAE Team Emirates-XRG, com estrelas como o campeão Olímpico Rui Oliveira, é um dos atrativos da prova rainha do ciclismo português, em 2026.

A chegada a Fafe que, frequentemente se disputa ao sprint, na edição deste ano da Volta a Portugal, pode ser diferente, uma vez que nos quilómetros finais da 8ª etapa, que parte de Melgaço, o pelotão terá de enfrentar a subida à Penha, uma contagem de 3ª categoria. A sorte desse dia pode mesmo discutir-se em Guimarães, onde

os ciclistas chegarão, vindos das Taipas. Os corredores vão atravessar o centro da cidade, antes de iniciarem a subida para o Santuário. À passagem pela Penha, os ciclistas levarão 160 quilómetros de uma etapa com 166, o que leva a crer que se alguém se destacar na subida, poderá já não ser apanhado até Fafe.

A organização, este ano, pela primeira vez a cargo da Emesports, espera uma enchente ao longo da subida vimaranense, até porque a reaproximação ao público é uma das palavras de ordem desta Volta a Portugal renovada. Ezequiel Mosquera, o diretor de prova, refere que a Volta a Portugal é mais do que um evento desportivo, “é uma forma de vender o país, os seus territórios e as suas paisagens”. Cândido Barbosa, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, reforça esta orientação: “o percurso que apresentamos é exigente, equilibrado, promove o território e promete espetáculo do primeiro ao último dia”.

Cândido Barbosa pede aos vimaranenses para virem para a estrada

Dirigindo-se em particular aos vimaranenses, o ex-ciclista, detentor de 25 vitórias em etapas da Volta a Portugal, pede ao público para vir para a estrada apoiar os ciclistas e dar cor à prova. “Queremos uma Volta mais forte, mais moderna, mais internacional e cada vez mais próxima dos portugueses”, referiu. Guimarães está na história da Volta a Portugal com etapas de boa memória, como em 1973, na 36ª edição, em que o pelotão, vindo do Porto, subiu a Penha para vir cortar a meta no estádio do Vitória Sport Clube. Houve ainda chegadas a Guimarães em 1978, 1979, 1980 e 1991.

Artur Lopes, membro honorário do Comité Diretivo da UCI, presidente honorário da Federação Portuguesa de Ciclismo e ex-presidente do Comité Olímpico Português, à margem da apre-

sentação da prova, em Mondim de Basto, destacou a importância de uma prova histórica com fortes raízes no território “passar por Guimarães, o Berço da nacionalidade”.

Primeiro escalão mundial presente na prova portuguesa

Na edição deste ano correm dez equipas profissionais portuguesas – Anicolor-Campicarn; Aviludo-Loulé; Credibom-LA Alumínios-Marcos Car; Efael Cycling; Feira dos Sofás-Boavista; Feirense-Beeceeler; GI Group Holding-Simoldes-UDO; Óbidos Cycling Team; Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua; Team Tavira-Crédito Agrícola – e UAE Team Emirates-XRG, formação World Tour [primeiro escalão mundial do ciclismo]. Nesta equipa pontificam portugueses como Rui Oliveira [campeão olímpico], João Almeida, António Morgado e Ivo Oliveira.

Duas subidas à Senhora da Graça

Na apresentação do novo figurino da prova, esta quarta-feira, no alto da Senhora da Graça, em Mondim de Basto, ficou a saber-se que, na edição deste ano, aquele ponto mítico terá duas passagens. Outra das atrações da Volta. Na primeira abordagem os ciclistas sobem por um estradão em terra e depois de um percurso de 25 quilómetros voltam a abordar a subida, desta vez pelo percurso já conhecido. Esta 9ª etapa tem 141 quilómetros, partindo de Paredes, é a segunda com mais acumulado de subida, tem 3427 metros de desnível, só superada pelo dia da Torre [4ª etapa, Figueiró dos Vinhos-Covilhã] que chega aos 4193 metros.

A Volta a Portugal vai ter transmissão em direto na RTP 1 que, diariamente, terá o programa “Há Volta”, o Eurosport fará resumos diários e a plataforma HBO Max também fará a transmissão direta. •

VÊ O QUARTO EPISÓDIO

com Maria Maciel



CLICA AQUI!



Arcol

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®
PROFISSIONAL

a marca do consumidor exigente



SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO



CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Portugal – 900 Anos, 900 Sopas

“Sopa das Vessadas”

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt
© Direitos Reservados

As sopas são um dos nossos mais importantes patrimónios desde que a humanidade conseguiu combinar a água com ervas, folhas, peixes, carnes ou vegetais.

Associada aos trabalhos agrícolas na região do Minho, esta receita, “Sopa das Vessadas”, foi gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Ponte de Lima, juntamente com mais 10 sopas, canjas, caldos, água de unto, cremes, todas elas ligadas às lavradas, as lides do mundo rural.

Este valioso contributo insere-se no projeto acima identificado, a percorrer todas as regiões de Portugal, que estará concluído daqui a um ano.

O termo “vessadas” perde-se no tempo. Vessadas ou lavradas é o tempo quando o lavrador, com a ajuda de uma junta de bois, procura limpar a terra de ervas daninhas, silvas ou pedras, conferindo-lhe, deste modo, as melhores condições aráveis para efetuar as sementeiras.

As vessadas realizam-se em terrenos muito férteis e húmidos para semear produtos hortícolas, forragens, leguminosas e cereais, além de serem propícias para a criação de animais em estado selvagem.

As juntas de animais são constituídas por dois animais atrelados a uma canga assente nas suas cabeças, em boas condi-

ções físicas e presas ao pescoço atadas por uma tira de couro.

A canga é uma peça de madeira mais ou menos elaborada, com ou sem data, muitas vezes bem decorada com desenhos alusivos ao campo ou à natureza. Quando há concursos pecuários com objetivo de valorizar e promover as raças autóctones, as cangas vão enfeitadas como se fossem para um arraial minhoto. É muito comum encontrar estas peças decorativas em espaços rurais, domésticos e de restauração.

Após as vessadas, os trabalhadores do campo, juntavam-se para a habitual merenda das 10h da manhã, com intuito de repor energias do trabalho duro. Antigamente, àquela hora, face aos hábitos alimentares do campo, à posição do sol e à exigência física a merenda era conhecida por “jantar”.

A “Sopa das Vessadas”, feita em pote de ferro à lareira, com água temperada com sal, 1 kg de ossos de porco com carne, 200 gr de feijão demolhado. Após a cozedura da carne, retirar os ossos e devolver a carne ao pote. Retificar os temperos, juntar 10 folhas esfarrapadas de couve galega, deixar levantar fervura. Adicionar 4 colheres de sopa de farinha de milho dissolvidas na água da cozedura, juntar ao caldo e sem parar de mexer, deixar cozer até engrossar. Esta sopa é servida em malgas grandes com fio de azeite, pão cozido no forno na



véspera dos trabalhos e com vinho distribuído num único copo que rodava por todos os trabalhadores do campo. Em

alguns locais o toque da concertina dá um pequeno mote para voltarem à faina dos campos.

**Um abraço
gastronómico**



CLIQUE
AQUI

CREIXOMIL

Manuel Gomes Gonçalves Pinto

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 18-jul-2026 (sábado), às 17:30 horas, na Igreja de São Sebastião, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CORVITE

Maria da Conceição da Costa

Eucaristia do 2.º Ano



No próximo dia 18-jul-2026 (sábado), às 17:30 horas, na Igreja de Corvite, será celebrada missa de 2.º ano por sua alma.

AZURÉM

Carlos Alberto da Silva

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 18-jul-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de São Pedro de Azurém, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.



Obituário...

CREIXOMIL

Rosa da Conceição Araújo

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 18-jul-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

CREIXOMIL

Francisco José Nogueira de Freitas

Eucaristia do 4.º Ano



No próximo dia 18-jul-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 4.º ano por sua alma.

BRAGA (SÃO VÍTOR)

Olívia Maria Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 19-jul-2026 (domingo), às 10:00 horas, na Igreja de São Domingos, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt



Vitória SC oficializa contratação de Lohann Doucet até 2029

O Vitória SC confirmou a contratação de Lohann Doucet, médio internacional pelo Burkina Faso que assinou contrato com os conquistadores até 2029. Aos 23 anos, o jogador chega a Guimarães proveniente do Paris FC e passa a integrar o plantel orientado por Tiago Margarido para a temporada 2026/27.

Natural de Nantes, em França, Doucet realizou toda a sua formação no FC Nantes, clube onde se estreou na equipa principal em 2021. O médio teve oportunidade de competir na Ligue 1 e integrou o plantel que conquistou a Taça de França na época 2021/22. Em 2023 transferiu-se para o Paris FC, onde continuou a sua evolução no futebol profissional. Na temporada 2024/25 participou na campanha que culminou com a promoção do clube à Ligue 1, somando 30 jogos e dois golos ao longo da época. Já em 2025/26, estreou-se no principal escalão francês ao serviço do Paris FC, tendo realizado cinco partidas e apontado um golo antes de ser cedido ao USL Dunkerque, formação da Ligue 2, onde terminou a temporada. Além do percurso nos clubes, Lohann Doucet representa internacionalmente o Burkina Faso, seleção onde partilha balneário com Edmond Tapsoba, antigo jogador do Vitória SC e uma das referências da equipa africana. Com a assinatura do contrato já



concluída, o médio prepara-se agora para iniciar os trabalhos de pré-temporada com os conquistadores e integrar as opções de Tiago Margarido para a nova época. O Vitória SC continua assim a reforçar o plantel tendo em vista o arranque da Liga Portugal Betclic, marcado para o fim de semana de 8 e 9 de agosto, quando os vimeiraneses receberem o FC Arouca no Estádio D. Afonso Henriques. •

Eixo defensivo do Vitória reforçado com Gabriela Zidoi

O Vitória continua a preparar a nova temporada da equipa sénior feminina e assegurou a contratação da defesa-central Gabriela Zidoi. A futebolista brasileira chega proveniente do CS Marítimo e assinou contrato válido para a época 2026/27, com opção de renovação por mais uma temporada. Natural de São Paulo, Gabriela Zidoi encara a mudança para Guimarães como um momento marcante da sua carreira, destacando a dimensão do clube vimeiraneses. A nova Conquistadora afirma chegar “muito motivada” e com a ambição de continuar a evoluir, considerando que representar o Vitória é um “passo especial”, impulsionado pela “grandeza e história” da instituição. Aos 26 anos, a defesa conta já com uma vasta experiência no futebol português e internacional. Chegou a Portugal em 2018 para



integrar a equipa de sub-19 do CF Benfica e, desde então, representou Atlético CP, Clube de Condeixa, CA Ouriense e CS Marítimo. Pelo meio, passou ainda pelo FC Kryvbas, da Ucrânia, e pelos brasileiros Fluminense FC e Avaí/Kindermann. •

Vitória SC regressa ao Torneio de Verão da Póvoa de Varzim no arranque de agosto



O Vitória SC vai voltar a marcar presença no tradicional Torneio de Verão da Póvoa de Varzim, competição de preparação que se realiza nos dias 1 e 2 de agosto e que servirá de último teste para os conquistadores antes do arranque oficial da nova temporada. A equipa orientada por Tiago Margarido integra o lote de participantes da edição deste ano, juntamente com o Varzim SC, anfitrião da prova, o Académico de Viseu e o GD Chaves. O torneio reunirá assim quatro equipas de diferentes escalões do futebol português num fim de semana de competição que antecede o início da Liga Portugal. Os vimeiraneses chegam à competição depois de terem conquistado a edição anterior do torneio, disputada durante a pré-temporada de 2025/26, procurando agora

repetir o feito numa fase decisiva da preparação para o novo campeonato. O formato da prova mantém-se inalterado, com duas meias-finais agendadas para o dia 1 de agosto. O primeiro encontro realiza-se às 11h00, enquanto a segunda meia-final está marcada para as 17h00. No dia seguinte serão disputados os jogos de atribuição de lugares, com a partida de apuramento do terceiro e quarto classificados marcada para as 11h00 e a final a realizar-se às 17h00. A organização ainda não divulgou os emparelhamentos das meias-finais, informação que deverá ser conhecida nas próximas semanas. O Vitória SC inicia o campeonato no fim de semana de 8 e 9 de agosto, frente ao FC Arouca, no Estádio D. Afonso Henriques. •

Sub-17 do Vitória arrancam pré-época com receção aos pais na Academia

A equipa de Sub-17 do Vitória SC iniciou os trabalhos de preparação para a nova temporada na Academia, marcando o arranque da pré-época com uma iniciativa que envolveu não só os atletas, mas também os respetivos pais e encarregados de educação. Como é habitual no primeiro dia de atividade, os jovens jogadores foram submetidos a exames médicos, realizados no Hospital da Luz, e a testes físicos num dos ginásios do clube, recentemente criado para dar apoio ao Futebol de Formação. Em paralelo, os responsáveis vitorianos promoveram uma visita guiada à Academia destinada aos pais e encar-

regados de educação. A iniciativa permitiu dar a conhecer as instalações, incluindo os gabinetes e os relvados, e proporcionou um momento de partilha entre as famílias e a estrutura do clube, reforçando a ligação entre todos os que acompanham o percurso dos atletas. O plantel é composto maioritariamente por jogadores que representaram a equipa de Sub-16 na temporada passada e será orientado por Gil Miranda. Depois de integrar a equipa técnica de João Tiago Ribeiro como treinador-adjunto em 2025/26, o jovem treinador vimeiraneses assume agora o comando do escalão de Sub-17. •

João Veloso reforça Moreirense por empréstimo do Benfica

O Moreirense garantiu a contratação de João Veloso por empréstimo do Benfica para a temporada 2026/27. O jovem médio, de 21 anos, chega a Moreira de Cónegos com o objetivo de somar mais tempo de jogo na I Liga e continuar o seu processo de evolução.



Formado no Centro de Formação e Treino do Algarve, João Veloso concluiu a sua formação no Seixal, onde representou as equipas de sub-23 e B do Benfica. Internacional português em todos os escalões jovens, dos sub-16 aos sub-21, estreou-se pela equipa principal dos encarnados na época 2024/25 e, na temporada passada, voltou a integrar a equipa principal, totalizando

quatro jogos. Apesar de manter contrato com o Benfica até 2028, o médio encara a passagem pelo Moreirense como uma oportunidade importante para ganhar experiência ao mais alto nível, com a ambição de regressar futuramente ao clube da Luz. Nas primeiras declarações como jogador dos cónegos, João Veloso mostrou-se entusiasmado

com o novo desafio. «É um desafio que me vai fazer crescer e que vai ser bom para mim», afirmou, garantindo estar motivado para ajudar o Moreirense a cumprir os seus objetivos na nova época. O jogador revelou ainda que a presença de Vasco Botelho da Costa no comando técnico foi um dos fatores decisivos para aceitar o convite do emblema minhoto.

Moreirense FC distinguido com Prémio de Responsabilidade Social da Liga Portugal



O Moreirense FC volta a abrir as portas da sua formação feminina com a realização da 3.ª Semana de Treinos Abertos, uma iniciativa destinada a todas as jovens atletas nascidas entre 2011 e 2020 que pretendam experimentar a modalidade e conhecer de perto o clube. A ação decorrerá de 13 a 17 de julho, com início às 18h45, na Vila Desportiva do Moreirense

Futebol Clube, proporcionando uma oportunidade para as participantes treinarem num ambiente competitivo, desenvolverem as suas capacidades e viverem a experiência de integrar o universo verde e branco. Os treinos são gratuitos e destinam-se a raparigas de todos os níveis de experiência, desde quem está a dar os primeiros passos no futebol até às atletas que já praticam a modalidade e procuram um novo desafio.

José Eduardo Viamonte e Cosme Machado despedem-se do Vitória SC

José Eduardo Viamonte e Cosme Machado anunciaram o fim das suas ligações ao Vitória Sport Clube, deixando mensagens de agradecimento e de despedida após cessarem funções na estrutura diretiva e na SAD do clube. José Eduardo Viamonte deixou os cargos de vice-presidente do Vitória SC e de administrador da SAD, na sequência da tomada de posse dos novos órgãos sociais. O antigo dirigente fez um balanço dos quatro anos em que integrou a direção liderada por António Miguel Cardoso. Viamonte começa por agradecer ao antigo presidente pelo convite que lhe foi dirigido em junho de 2019 para integrar a direção do clube, bem como aos associados pela confiança depositada ao longo do mandato. “As minhas primeiras palavras

são de profundo agradecimento ao meu amigo e Presidente, António Miguel Cardoso, pelo convite que me dirigiu em junho de 2019 para abraçar este enorme desafio”, escreveu. O antigo vice-presidente destacou ainda o percurso realizado, sublinhando que viveu estes quatro anos “com total dedicação, lealdade e sentido de missão”, sempre com o objetivo de contribuir para “um Vitória mais forte, mais sustentável e mais preparado para o futuro”. José Eduardo Viamonte deixa também uma palavra de reconhecimento aos restantes dirigentes, administradores, colaboradores, atletas e funcionários do clube, considerando que os resultados alcançados foram fruto de “um verdadeiro trabalho de equipa”. Na despedida, afirma que foi

uma honra poder servir o “clube do coração” e desejou os maiores sucessos à nova direção. Também Cosme Machado deixou de exercer funções na SAD do Vitória SC, encerrando uma ligação de seis temporadas ao clube de Guimarães. O antigo árbitro confirmou a saída através de uma publicação nas redes sociais, onde agradeceu a oportunidade de representar o Vitória e desejou sucesso para o futuro da instituição. Responsável pela assessoria para a arbitragem, Cosme Machado integrou a estrutura da SAD em 2019, com a entrada de Miguel Pinto Lisboa, mantendo-se posteriormente em funções durante os mandatos de António Miguel Cardoso. Com esta saída, termina um ciclo de seis anos ao serviço da sociedade desportiva vitoriana.



José Jordão chamado à seleção sub-20 e Vítor Macedo assume comando

O Vitória SC volta a estar representado na seleção nacional de polo aquático. José Jordão foi convocado para os trabalhos da equipa portuguesa de sub-20, enquanto Vítor Macedo será o selecionador nacional na preparação para o Campeonato da Europa da categoria.



O primeiro estágio está agendado para decorrer entre 20 e 29 de julho, em Abrantes, reunindo um grupo inicial de 18 atletas. A competição europeia realiza-se entre os dias 10 e 16 de agosto, estando ainda previsto um segundo estágio, entre 4 e 8 de agosto, do qual sairá a convocatória final de 15 jogadores. A chamada à seleção sub-20 representa mais um momento de destaque na ainda curta carreira de José Jordão. Com apenas 16 anos, o atleta vimaranense chega a este patamar depois de uma temporada de sucesso ao serviço do Vitória SC, marcada pela conquista do triplete nacional. Nas últimas semanas, o jovem

conquistador esteve também em evidência ao representar Portugal no Campeonato do Mundo de sub-18, competição realizada em Rio Maior. Capitão da equipa nacional, terminou a prova como melhor marcador português e foi distinguido por duas vezes como Homem do Jogo. A representação vitoriana estende-se igualmente à equipa técnica. Vítor Macedo, treinador principal do polo aquático do Vitória SC, será o responsável pela orientação da seleção portuguesa sub-20 durante a preparação e participação no Europeu. Em declarações à Federação Portuguesa de Natação, o técnico explicou que o estágio

terá como principal objetivo preparar física e taticamente a equipa para a competição continental. “Este estágio servirá essencialmente para avaliar e elevar os índices físicos dos atletas, bem como implementar o modelo de jogo que pretendemos. Estaremos também muito atentos à forma de estar dos jogadores, dentro e fora de água, fator que valorizamos muito”, afirmou. O treinador destacou ainda a composição do grupo convocado. “Este grupo é bastante jovem e com heterogeneidade de experiências, sendo que parte deles disputou recentemente o Mundial de sub-18”, acrescentou.

João Costa convocado para representar Portugal nos Jogos do Mediterrâneo



O nadador do Vitória SC integra a convocatória do Comité Olímpico de Portugal para a competição que decorrerá entre 21 de agosto e 3 de setembro, em Tarranto, no sul de Itália. A presença do atleta vitoriano foi confirmada na lista oficial da Missão Portuguesa, que contará com 168 atletas distribuídos por 30 modalidades naquela que será a terceira participação nacional na competição multidesportiva da região mediterrânica. João Costa surge entre os 22 atletas portugueses com estatuto olímpico presentes na comitiva lusa e terá pela frente um dos maiores eventos desportivos do ano, que reunirá cerca de 5.000 atletas oriundos de 26 países.

A convocatória representa mais um reconhecimento do percurso do nadador vimaranense, que continua a afirmar-se entre os principais nomes da natação nacional e a levar o nome do Vitória SC às grandes competições internacionais. Os Jogos do Mediterrâneo regressam este ano a Itália para a sua 20.ª edição. Nas duas participações anteriores, Portugal alcançou resultados de relevo, conquistando 24 medalhas em Tarragona 2018 e 25 pódios em Oran 2022. Com a chamada à seleção nacional confirmada, João Costa prepara agora a participação numa das mais prestigiadas competições multidesportivas do calendário internacional.

Afonso Sousa e Alexandre Leite convocados para estágio da seleção sub-18



Os atletas do Vitória SC, Afonso Sousa e Alexandre Leite, integram a convocatória da seleção nacional portuguesa de andebol sub-18 para um estágio de preparação que arranca esta segunda-feira, em Caminha. Os dois conquistadores voltam a merecer a confiança do selecionador nacional, Nuno Santos, mantendo a presença regular

nas convocatórias do escalão. O estágio decorre ao longo de toda a semana e tem como principal objetivo preparar a equipa para os dois encontros diante da Alemanha, agendados para os dias 17 e 18 de julho, na Maia e em Caminha, respetivamente. Os jogos inserem-se no programa competitivo do M18 EHF Euro.

Guimarães veste-se de branco para uma noite que promete fazer vibrar o coração da cidade

Guimarães prepara-se para voltar a vestir-se de branco numa noite dedicada à música, à cultura e ao convívio, com um programa que promete transformar o centro histórico num grande palco ao ar livre. A iniciativa Guimarães Veste Branco reúne concertos, animação de rua, performances, dança e a abertura de vários equipamentos culturais, convidando vimaranenses e visitantes a viverem a cidade de uma forma diferente.

© CMG



“Queremos que Guimarães volte a ter a atratividade que já teve noutros tempos e que passe a ter uma dinâmica como nunca teve”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, defendendo uma programação “diversificada, inclusiva e para todos os públicos”.

O Largo do Toural será o epicentro da festa, recebendo alguns dos momentos mais aguardados da programação. A noite começa às 22h00 com a Festa M80, seguindo-se, à meia-noite, o concerto de Plutonio. A animação prolonga-se pela madrugada com a “I Love Reggaeton”, às 02h00, e “Un Verano Sin Fin X Veni Vici”, às 03h00.

No Largo Condessa do Juncal, a programação aposta no humor, na dança e nos ritmos brasileiros. Pedro Tochas abre a noite às 21h00, seguindo-se a atuação da Escola de Dança Corpo Perfeito, às 23h30. Já às 01h30, o grupo Samba Raiou promete contagiar o público com a energia do samba.

A Praça de S. Tiago será outro dos pontos de encontro da festa, com uma programação musical pensada para tirar partido do ambiente intimista do centro histórico. Vasco Oliveira atua às 21h00, seguido por Tiago TT às 22h00, Miguel Rendeiro à meia-noite e, por fim, a Festa El Rock, às 02h00. Também a Rua de Santo António se associa à iniciativa, numa parceria com a Associação de Comércio Tradicional de Guimarães. Ao longo da noite, Chelsea, João M e Stereo asseguram a animação musical, incentivando os visitantes a percorrerem o comércio local e a desfrutarem do ambiente festivo.

A música estará igualmente presente nas ruas do centro histórico através de atuações itinerantes de Tommy Guitar, na guitarra, e de Afonso Guimar, no saxofone, proporcionando momentos inesperados ao longo do percurso pela cidade. Além da animação musical, a Noite Branca volta a destacar a dimensão cultural do evento,

com vários equipamentos municipais e instituições de referência a abrirem portas em horário especial.

O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta apresenta a exposição “António de Azevedo, o Escultor de Guimarães”. A Biblioteca Municipal Raúl Brandão promove a exposição “Os Livros que Fizem a Nossa História” e desafia os visitantes a participar na criação de um conto coletivo através da iniciativa “Livro em Branco”.

Na Loja Oficina, a atividade “Bordar na Praça”, orientada pela bordadeira Ana Silva, convida o público a experimentar a arte do bordado. Já o Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG], o Museu Alberto Sampaio e a Sociedade Martins Sarmento prolongam o horário de funcionamento, permitindo que o património e a arte integrem o percurso da festa.

A Vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, destacou o envolvimento das instituições culturais e do comércio tradicional na

construção da programação, defendendo que a Guimarães Veste Branco pretende ser mais do que um conjunto de espetáculos. “Queremos fortalecer o sentimento de comunidade e de memória coletiva”, afirmou, sublinhando também a aposta na valorização dos artistas e promotores culturais do concelho.

Município garante transportes gratuitos para o Guimarães Veste Branco

O Município de Guimarães vai disponibilizar um serviço especial de transportes gratuitos para facilitar a deslocação dos participantes ao evento Guimarães Veste Branco, que se realiza no próximo dia 18 de julho.

A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Guimabus, pretende proporcionar uma alternativa cómoda, segura

e sustentável ao automóvel, incentivando a utilização do transporte público durante uma das noites mais emblemáticas do verão vimaranense.

O reforço da operação inclui ligações a partir de Moreira de Cónegos, Ronfe, Serzedelo, Taipas, São Torcato e uma circular Pinheiro-Abação, com horários especiais ao longo da tarde, noite e madrugada. O serviço assegura igualmente o regresso dos participantes após o término da animação, utilizando as paragens habituais da rede regular da Guimabus.

Com esta medida, o Município pretende reduzir o tráfego automóvel no centro da cidade, promover uma mobilidade mais sustentável e facilitar o acesso ao evento a residentes e visitantes.

Os horários completos e os percursos podem ser consultados nos materiais informativos disponibilizados pela Guimabus e no respetivo portal. •

Festival Extremo: Guimarães e Braga unidos de novo pela Cultura

O Festival Extremo regressa à Falperra no próximo dia 18 de julho com uma programação que cruza música, arte contemporânea e sustentabilidade, reforçando a ligação ao programa da Guimarães 2026 Capital Verde Europeia. A decorrer na zona fronteiriça entre os concelhos de Guimarães e Braga, o evento promove iniciativas que incentivam a mobilidade sustentável e a sensibilização ambiental através da criação artística.

Uma das principais medidas passa pela aposta no transporte coletivo. Em parceria com os Transportes Urbanos de Braga (TUB) e a Transportes Vale do Ave (TVA), o festival disponibiliza ligações regulares entre Guimarães e a vila das Taipas, bem como entre Braga e a Falperra. As viagens têm um custo simbólico de um euro, incluindo ida e volta, com horários reforçados entre as 05h00 e as 02h00 da madrugada seguinte, ajustados ao programa do evento. Durante as deslocações, os passageiros poderão ouvir a instalação sonora Trajetos Comunicantes, concebida por Luís Pinto, investigador e comunicador de ciência da Universidade do Minho. A obra, construída a partir de gravações de campo realizadas na Falperra, propõe um intercâmbio de paisagens sonoras entre Braga e Guimarães: quem parte de Guimarães escutará sons de Braga, enquanto os passageiros oriundos de Braga ouvirão registos sonoros de Guimarães. A programação inclui ainda a estreia de Habitat, uma instalação sonora criada pelos artistas Adriana Sá e John Klima especialmente para o Extremo 2026. Baseada em gravações realizadas nos montes envolventes da Falperra, a obra será difundida através de dez altifalantes dis-

tribuídos pelo recinto, criando uma experiência imersiva e em permanente transformação. A instalação será ativada às 12h00.

Na vertente participativa, a investigadora Ana Pereira dinamiza a “Oficina de Biomateriais”, dedicada à criação de materiais biodegradáveis a partir de ingredientes simples e resíduos orgânicos, explorando a relação entre ciência, arte e sustentabilidade. A atividade realiza-se às 15h00, no Parque de Merendas da Falperra, e já se encontra com lotação esgotada.

De entrada gratuita, o Festival Extremo decorre ao longo de mais de 20 horas, entre o nascer do sol de 18 de julho e a madrugada do dia seguinte. O programa reúne concertos, performances, instalações site-specific, oficinas e uma caminhada, contando com a participação de artistas como Alessandro Cortini, Valentina Magaletti, Pedro Augusto, Debit, Shane Parish e Calcutá, entre outros.

O Extremo integra o legado da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura 2025 e conta com o apoio dos municípios de Braga e Guimarães, bem como da Guimarães 2026 – Capital Verde Europeia. A curadoria do festival está a cargo da Capivara Azul – Associação Cultural. •



© CMG

Banhos Velhos Taipas Termal recebem noite de astronomia e workshop criativo este fim de semana

A programação arranca na sexta-feira, pelas 22h00, nas Piscinas de Verão da Taipas Termal, com a já tradicional Noite de Astronomia, uma atividade de participação gratuita e sem necessidade de inscrição. Promovida em parceria com a Escola Secundária de Caldas das Taipas e a Escola Secundária Alberto Sampaio, a iniciativa pretende aproximar o público da astronomia, proporcionando a observação do céu noturno e dos astros através de equipamentos especializados, num ambiente

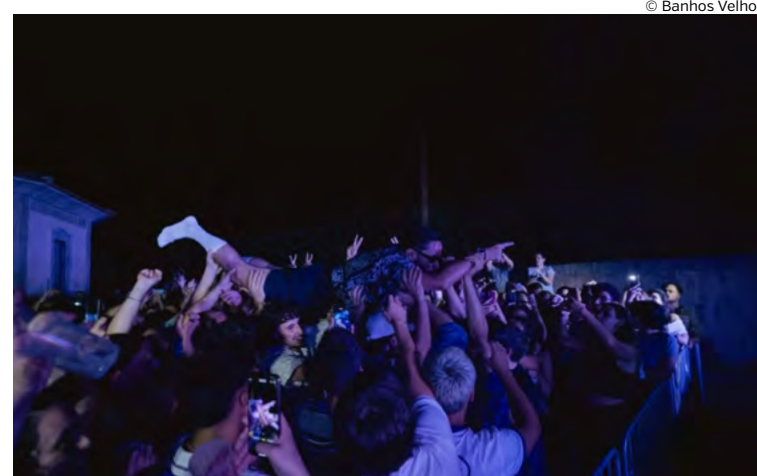
descontraído e pensado para toda a família.

No sábado, o programa prossegue com o regresso do Workshop de Escrita Criativa & Character Design, destinado ao público em geral, mediante inscrição prévia. A atividade decorrerá em frente aos Banhos Novos e propõe uma experiência que combina a escrita criativa com a conceção de personagens de banda desenhada.

A iniciativa pretende estimular a imaginação, a criatividade e a expressão artística dos partici-

pantes, especialmente dos mais jovens, através da exploração de técnicas de criação literária e visual.

A participação na Noite de Astronomia é livre e não requer inscrição. Já o Workshop de Escrita Criativa & Character Design exige inscrição prévia, podendo os interessados obter mais informações e efetuar a inscrição através dos canais digitais dos Banhos Velhos e da Cooperativa Taipas Turitermas. •



© Banhos Velhos

Pontos de Vista



© João Bastos

Teleférico



Regresso da Volta a Portugal

O regresso da Volta a Portugal a Guimarães, com uma passagem pela emblemática Montanha da Penha na etapa de 14 de agosto, representa uma excelente notícia para o concelho e para a região. Mais do que acolher a maior prova do calendário velocipédico nacional, Guimarães volta a afirmar-se, promovendo o seu património natural e paisagístico junto de milhares de espectadores.



Onda de Assaltos

Os três assaltos registados nas últimas semanas em estabelecimentos comerciais de Guimarães, culminando com um roubo à mão armada que resultou no furto de dezenas de telemóveis, devem servir de alerta para as autoridades. É evidente a necessidade de reforçar o policiamento de proximidade e a presença das forças de segurança nas zonas comerciais.

Última

Vaudeville Rendez-Vous regressa a Guimarães com espetáculos de circo contemporâneo

Guimarães volta a integrar o roteiro do Vaudeville Rendez-Vous, que celebra este ano a sua 10.ª edição com um programa dedicado ao circo contemporâneo. Entre 15 e 18 de julho, a cidade recebe espetáculos, um workshop e uma nova iniciativa que desafia jovens artistas a reinventar o espaço público, numa edição marcada pelo mote "transformação e mudança". Ao longo de quatro dias, o festival, promovido pelo Teatro da Di-

dascália, volta a percorrer cinco cidades do norte do país, Guimarães, Braga, Vila Nova de Famalicão, Barcelos e Viana do Castelo, reunindo companhias nacionais e internacionais, incluindo várias distinguidas pela plataforma CircusNext, referência europeia na promoção de novos criadores de circo contemporâneo. Em Guimarães, o programa arranca no dia 16 de julho com o workshop "The Place", às 11h00, no Museu Alberto Sampaio, se-

guindo-se a apresentação do espetáculo com o mesmo nome, às 19h00, no mesmo local. À noite, às 22h00, o Paço dos Duques recebe "Tenet". No dia 17 de julho, o "Circo Escondido" acontece às 17h00, em local secreto. O Paço dos Duques acolhe ainda "Hot Dog", às 19h00, e "Fragmentos", às 22h00, este último no claustro do monumento. A programação termina a 18 de julho com "Clamor", às 11h00, na

Plataforma das Artes. Às 19h00, o Largo Cónego José Maria Gomes recebe "How Much We Carry?", encerrando a passagem do festival por Guimarães com "Anitya", às 22h00, no Paço dos Duques. Todos os espetáculos têm entrada livre e gratuita, limitada à lotação dos espaços, com exceção do "Circo Escondido", cuja participação dependerá de inscrição prévia na plataforma digital do festival. •

Arco!
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt